

## Avaliação da produtividade de linhagens e cultivares de feijoeiro comum do grupo comercial carioca no Nordeste brasileiro

Johny de Jesus Mendonça<sup>1</sup> e Luis Cláudio de Faria

<sup>1</sup> Engenheiro-agrônomo, Bolsista de desenvolvimento tecnológico industrial do CNPq, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. E-mail: mendonca.johny@yahoo.com.br

Resumo - O desenvolvimento de novas cultivares com maior valor agregado, que possibilitem maior flexibilidade de comercialização para toda a cadeia produtiva do feijão, podem contribuir para a consolidação do feijoeiro comum como opção de exploração agrícola e não só como lavouras de subsistência. O objetivo desse trabalho foi avaliar a produtividade de grãos de linhagens e cultivares de feijoeiro comum do grupo comercial carioca (Phaseolus vulgaris L.) em três ambientes, com potencial de uso em sistema de agricultura familiar. Foram analisados os dados dos ensaios de valor de cultivo e uso (VCU) conduzidos em três ambientes, sendo 2 no Estado de Sergipe (Carira e Nossa Senhora da Glória) e 1 no estado da Bahia (Paripiranga), na época da safra de 2020. Cada ensaio foi constituído por 23 genótipos (BRS Estilo, BRS FC402, Pérola, BRS FC414, CNFC17182, CNFC17259, CNFC17260, CNFC17264, CNFC17270, CNFC17273, CNFC17275, CNFC17278, CNFC17302, CNFC17303, CNFC17304, CNFC17305, CNFC17310, CNFC17328, CNFC17589, CNFC19133, CNFC19193, CNFC19198 e CNFC19205). Utilizou-se o delineamento em blocos completos ao acaso com três repetições. Foi realizada a análise de variância pelo teste de F para cada experimento e comparação de médias pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. O rendimento médio de grãos diferiu entre os ambientes, com valores de até cinco vezes maiores, variando de 599 kg ha-1 em Carira-SE, a 3012 kg ha-1 em N. Sra. da Glória-SE. Dez linhagens apresentaram produtividade estatisticamente igual a cultivar Pérola (1668 kg ha<sup>-1</sup>). Destaque para as linhagensCNFC19198 (1755 kg ha<sup>-1</sup>) e CNFC17275 (1747 kg ha<sup>-1</sup>) que produziram 4% a mais que a cultivar Pérola (1668 kg ha<sup>-1</sup>), 28% a mais que a cultivar BR Estilo (1358 kg ha<sup>-1</sup>) e 39% a mais que a cultivar BR FC402 (1249 kg ha<sup>-1</sup>). A análise da produtividade do VCU carioca de 2020 pode evidenciar 2 linhagens CNFC19198 e CNFC17275 promissoras para a região do Nordeste do Brasil.

Termos para indexação: Phaseolus vulgaris, linhagens, valor de cultivo e uso.